

3 — Nestes termos, nomeio, em regime de substituição, no cargo de chefe de divisão de Apoio Geral da DGAJ a licenciada Anabela Martins Guerreiro, inspectora tributária do quadro de pessoal da Direcção-Geral dos Impostos, ao abrigo dos artigos 20.º e 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto.

4 — A presente nomeação produz efeitos a 1 de Maio de 2007.

22 de Maio de 2007. — A Directora-Geral, *Helena Mesquita Ribeiro*.

Despacho n.º 12 341/2007

1 — Por meu despacho desta data, emitido ao abrigo do n.º 5 do artigo 21.º da Lei n.º 4/2004, de 15 de Janeiro, e de acordo com o limite fixado pelo artigo 1.º da Portaria n.º 558/2007, de 30 de Abril, foram criadas as 15 unidades orgânicas flexíveis desta Direcção-Geral (DGAJ).

Importa, agora, definir o novo quadro de titulares de cargos de direcção intermédia da DGAJ, atendendo à reestruturação em curso, de que aquela portaria faz parte. Torna-se, portanto, necessário proceder à nomeação dos dirigentes das unidades orgânicas ora criadas.

2 — Uma dessas unidades é a Divisão de Planeamento e Organização (DPO), da Direcção de Serviços de Administração Judicial (DSAJ).

A secretária de justiça Eva Maria Pacheco Pinto Jorge, licenciada em Direito, não só possui os requisitos legais, gerais e especiais exigidos como também revela aptidão pessoal e técnica adequadas ao exercício de funções dirigentes e reconhecida competência na área funcional da referida Divisão, quer pelo desempenho do cargo de secretária de justiça quer pela experiência enquanto formadora e jurista. Corresponde, assim, ao perfil indicado para o lugar a prover.

3 — Nestes termos, nomeio, em regime de substituição, no cargo de chefe de divisão de Planeamento e Organização da Direcção de Serviços de Administração Judicial da DGAJ a licenciada Eva Maria Pacheco Pinto Jorge, secretária de justiça, ao abrigo dos artigos 20.º e 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, conjugados com o n.º 2 do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 124/2007, de 27 de Abril.

4 — A presente nomeação produz efeitos a 1 de Maio de 2007.

22 de Maio de 2007. — A Directora-Geral, *Helena Mesquita Ribeiro*.

Inspeção-Geral dos Serviços de Justiça

Despacho (extracto) n.º 12 342/2007

Por despacho de 23 de Maio de 2007 do inspector-geral dos Serviços de Justiça, foi o técnico de informática-adjunto do quadro da Inspeção-Geral dos Serviços de Justiça Nuno Miguel Cabrita Oliveira, nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 497/99, de 19 de Novembro, nomeado, em comissão de serviço extraordinária, pelo período de um ano, com efeitos a partir de 24 de Maio de 2007.

24 de Maio de 2007. — A Directora de Serviços, *Elda Maria Correia Guerreiro Morais*.

Despacho (extracto) n.º 12 343/2007

Por despacho de 21 de Maio de 2007 do Ministro da Justiça, foi cessada, com efeitos a partir de 31 de Maio de 2007, a comissão de serviço do licenciado Luís Miguel Pereira Pimenta, a seu pedido, como inspector do quadro de pessoal de inspecção da Inspeção-Geral dos Serviços de Justiça.

30 de Maio de 2007. — A Directora de Serviços, *Elda Maria Correia Guerreiro Morais*.

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Gabinete do Ministro

Despacho n.º 12 344/2007

Nos termos conjugados do n.º 2 do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 136/2007, de 27 de Abril, das alíneas d) a h) do n.º 2 e do n.º 4 do artigo 1.º da Portaria n.º 530/2007, de 30 de Abril, dos n.ºs 3 e 4 do artigo 19.º da Lei n.º 3/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 105/2007, de 3 de Abril, e do n.º 3 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que

lhe é dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio os seguintes directores dos departamentos de gestão de áreas classificadas, cargo de direcção superior do 2.º grau, do Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, I. P.:

Departamento de Gestão de Áreas Classificadas Norte — Henrique Miguel Leite de Freitas Pereira.

Departamento de Gestão de Áreas Classificadas Centro e Alto Alentejo — Armando Jorge Ferrão de Carvalho.

Departamento de Gestão de Áreas Classificadas Litoral de Lisboa e Oeste — Teresa Sofia Nunes dos Santos Castel-Branco da Silveira.

Departamento de Gestão de Áreas Classificadas Sul — João Manuel da Silva Alves.

Departamento de Gestão de Áreas Classificadas Zonas Húmidas — Maria João Burnay de Lancastre Lourenço.

As presentes designações fundamentam-se na experiência profissional dos nomeados e na reconhecida aptidão dos mesmos para o desempenho das funções inerentes ao cargo para que são nomeados, tal como atesta, de resto, as respectivas notas curriculares, que são publicadas em anexo ao presente despacho.

O presente despacho produz efeitos a partir de 1 de Maio de 2007.

30 de Abril de 2007. — O Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, *Francisco Carlos da Graça Nunes Correia*.

Síntese curricular

Identificação:

Nome — João Manuel da Silva Alves;
Data de nascimento — 30 de Junho de 1959;
Naturalidade — Santa Engrácia, Lisboa.

Habilitações académicas e profissionais:

Licenciatura em Biologia, em Outubro de 1982, pela Faculdade de Ciências da Universidade Clássica de Lisboa;

Estágio de conclusão do curso, ramo científico de Estudo da Flora e da Vegetação da Reserva Natural do Estuário do Tejo e Zonas Envolventes, Setembro de 1991 a Outubro de 1992.

Actividade profissional:

Início da actividade profissional, em Novembro de 1982, como técnico superior de 2.ª classe, em regime de tarefa, no Sector de Botânica da Direcção de Serviços de Estudos e Projectos do SNRPP;

Integração no quadro do SNPRCN, em 31 de Dezembro de 1986, como técnico superior de 2.ª classe;

Promoções, todas mediante concurso, em 25 de Setembro de 1992 para técnico superior de 1.ª classe, em 5 de Fevereiro de 1999 para técnico superior principal e em Abril de 2007 para assessor;

Coordenação do Núcleo de Botânica, equiparado a divisão, integrado na DSCN e, posteriormente, integrado na DEP, ambas pertencentes ao ICN, desde 25 de Novembro de 1991 e até 31 de Março de 1997;

A partir de 5 de Junho de 1998, transferência para o Parque Natural de Sintra-Cascais (PNSC);

Desde 23 de Setembro de 1998 e até 29 de Junho de 1999, vogal da comissão directiva do PN de Sintra-Cascais;

Desde 30 de Junho de 1999 e até 26 de Maio de 2000, presidente, em regime de substituição, da comissão directiva do PNSC;

Desde 9 de Julho de 2003, nomeado vogal da comissão directiva do PNSC, em representação do ICN;

Desde 31 de Outubro de 2003, nomeado chefe de divisão de Espécies Protegidas, da DSCN, do ICN;

Desde Dezembro de 2003 e até Novembro de 2004, representante do ICN, no Gr. Trab. Património Nat., no âmbito da CAIA — Com. Acompanhamento Ambiental Infra-Estruturas — Alqueva;

Nomeado, em 8 de Novembro de 2004, representante do ICN nos órgãos sociais da Regie Cooperativa da Tapada Nacional de Mafra, para o cargo de vogal da direcção, com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2005;

Desde 26 de Novembro de 2004, nomeado, em comissão de serviço, vice-presidente do ICN, até Maio de 2007;

Por despacho do MAOTDR de 22 de Março de 2006, nomeado para vogal das comissões directivas dos Parques Naturais de Sintra-Cascais, da Serra da Estrela, de Montesinho e do Douro Internacional;

Designado, em 24 de Novembro de 2006, para o conselho de representantes de DFCI, em representação do ICN, órgão consultivo da DGRF, criado pelo artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 69/2006, de 23 de Março;

Nomeado, em 10 de Agosto de 2006, para com. acomp. projectos a desenvolver pela Turistrela-PNSE.

Artigos e obras publicadas (como autor ou em co-autoria):

- «*Armeria pseudarmeria* (Murray) Mansfeld — Contributos para a sua conservação», 1987;
- «Casal do Rei — Uma mata a proteger», 1987 e 1988;
- «A vegetação natural de Casal do Rei — P. N. S. Estrela», 1989 (76 páginas);
- «Zona húmida da ribeira de S. Simão — Reconhecimento botânico», 1992;
- «Preservação dos habitats naturais e da fauna e flora selvagens», 1992;
- «Os instrumentos legislativos na gestão da flora e vegetação. O caso do planalto central da Serra da Estrela», 1994;
- «Habitats naturais em Portugal — Conceito e importância para a conservação da natureza. Integração nos mecanismos legislativos internacionais», 1994 e 1995;
- «Os jardins botânicos e o estabelecimento de pontes entre estratégias complementares de conservação dos recursos genéticos vegetais — Enquadramento comunitário e internacional», 1995;
- «A conservação *in situ* como instrumento de conservação dinâmica da biodiversidade ('sementes' para um debate)», 1996;
- Relatório da participação portuguesa na Conferência Técnica Internacional sobre Recursos Genéticos Vegetais, 1996;
- «Spontaneous and cultivated mediterranean plants with landscape and cultural importance in Portugal», 1996;
- «Habitats naturais e seminaturais de Portugal continental Tipos de *habitats* mais significativos e agrupamentos vegetais característicos», ICN, 1998;
- «Cartografia da vegetação natural e seminatural do território continental português», 1999;
- «Infestantes ambientais no Parque da Pena (Sintra)», 2004;
- «Plantas indicadoras de biótopos florestais com valor para a conservação», 2005;
- «Diversidade das formações ripícolas em Portugal», 2005;
- «Diversidade das formações de *Juniperus* spp. em Portugal continental», 2005;
- «Diversidade dos carvalhais em Portugal», 2005;
- «Intervenção em debate público», 2006.

Nota curricular

Maria João Burnay de Lancastre Lourenço, nasceu no dia 5 de Outubro de 1955, natural de Lisboa.

Licenciada em Antropologia, mestre em Ciências Antropológicas, doutoranda em Antropologia Cultural, pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa, com dissertações no âmbito do desenvolvimento e turismo sustentável em áreas protegidas.

Iniciou a carreira técnica superior na Direcção-Geral do Ordenamento do Território, tendo integrado o quadro do Instituto da Conservação da Natureza (ICN) em 1995, onde desempenhou funções de assessora da presidência entre Maio de 1998 e Março de 2001 e as funções de vice-presidente entre aquela data e Agosto de 2002, e onde actualmente integra a delegação da presidência portuguesa da EU, desempenhando as funções de directora da Reserva Natural do Estuário do Tejo desde 27 de Julho de 2006 e de presidente da comissão mista de coordenação da elaboração do plano de ordenamento desta área protegida.

Durante a sua actividade na Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, foi responsável pelo acompanhamento de 13 planos directores municipais.

No ICN, durante as funções de vice-presidente, assumiu a presidência da Comissão Nacional da Reserva Ecológica Nacional, na qualidade de 1.º vogal suplente.

Desenvolveu trabalhos na área do desenvolvimento sustentável, tendo sido uma das autoras do Programa Nacional de Turismo de Natureza e responsável pela sua implementação. No âmbito do turismo sustentável, representou o ICN e o País em diversos *fora* internacionais. Integrou o grupo de peritos internacionais para a elaboração das linhas orientadoras para o turismo e biodiversidade, da Convenção da Diversidade Biológica. Orientou trabalhos de implementação da Carta Europeia de Turismo Sustentável para as Áreas Protegidas. Foi co-autora da matriz de suporte ao desenvolvimento dos planos de acção para os projectos de turismo sustentável no âmbito do SIVETUR, tendo contribuído para que pela primeira vez se abordasse a integração de medidas de gestão ambiental directamente no sector, abrindo o caminho para a certificação ambiental de projectos turísticos.

Integrou a delegação portuguesa às 5.ª e 8.ª Conferências das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica, realizadas respectiva-

mente em Nairobi, em 2000, e Curitiba, em 2006, sendo responsável pelos temas da Convenção «Utilização sustentável dos componentes da diversidade biológica», «Turismo e biodiversidade», «Acesso e partilha dos benefícios provenientes da utilização dos recursos genéticos», «Protecção dos conhecimentos tradicionais e inovações das comunidades indígenas e locais, compatíveis com a utilização sustentável da diversidade biológica».

Exerceu, entre 2003 e 2005, o cargo de directora do Departamento de Estudos e Projectos, numa empresa privada de turismo de natureza.

No âmbito da actividade académica, é assistente convidada do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, sendo docente das cadeiras de Análise Regional e de Extensão Rural, e professora-adjunta do Instituto Politécnico Internacional, sendo docente da cadeira de Turismo e Ambiente e membro do conselho científico do curso de Gestão Turística e Hoteleira.

Síntese curricular

Nome — Armando Jorge Ferrão de Carvalho.

Data de nascimento — 29 de Julho de 1959.

Naturalidade — freguesia de Almedina, concelho de Coimbra, distrito de Coimbra.

Habilitações académicas — licenciatura em Engenharia Florestal, concluída a 7 de Março de 1989, pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Experiência profissional e percurso profissional:

Estagiou no Parque Natural do Alvão, onde elaborou o relatório final de curso — «Estudo fitossociológico dos carvalhais e vidoais do Parque Natural do Alvão e do Vale da Campeã», entre 1 de Janeiro e 30 de Junho de 1987;

Integrou o grupo de trabalho da serra da Lousã, que elaborou o plano integrado de recuperação e preservação da serra da Lousã para o Serviço Nacional de Parques Reservas e Conservação da Natureza, entre Fevereiro de 1988 e Fevereiro de 1989;

Integrou o grupo de trabalho da Delegação de Coimbra do Serviço Nacional de Parques Reservas e Conservação da Natureza, entre Fevereiro e Dezembro de 1989;

Prestou serviço na Direcção Regional do Ambiente e Recursos Naturais da Comissão de Coordenação da Região Centro, entre Janeiro de 1990 e Junho de 1992;

Coordenou para a QUERCUS — Associação Nacional de Conservação da Natureza a execução do projecto «Protecção do rio Tejo internacional e da barragem de Alcântara», aprovado e co-financiado pelas Comunidades Europeias como acção comunitária para o ambiente ao abrigo do Regulamento (CEE) n.º 2242/88, entre Maio de 1988 e Junho de 1993 — este projecto obteve, em Dezembro de 1993, o galardão de prata dos Ford European Conservation Awards;

Coordenou para a QUERCUS — Associação Nacional de Conservação da Natureza, a execução do projecto «Do Litoral para o Interior», aprovado e co-financiado pelas Comunidade Europeia, no âmbito do Programa LIFE, entre Dezembro de 1995 e Outubro de 1996;

Foi nomeado para prestar assessoria técnica especializada no domínio da conservação da natureza ao Gabinete do Secretário de Estado dos Recursos Naturais entre 1 de Janeiro e 30 de Novembro de 1997, tendo sido posteriormente nomeado para prestar idêntica assessoria ao Gabinete do Secretário de Estado do Ambiente a partir de 27 de Novembro de 1997;

Integrou, por despacho n.º 16/SEA/98, de 23 de Abril, do Secretário de Estado do Ambiente, como representante da Secretaria de Estado do Ambiente, o grupo de trabalho que foi encarregue de elaborar o Programa Nacional de Turismo de Natureza;

Tomou posse como técnico superior de 2.ª classe, por nomeação definitiva precedida de concurso, no quadro de pessoal da Direcção Regional do Ambiente do Centro, do Ministério do Ambiente, em 3 de Setembro de 1998, tomando posse, em 28 de Fevereiro de 2000, como técnico superior de 1.ª classe, por nomeação definitiva precedendo concurso, no quadro de pessoal da Direcção Regional do Ambiente — Centro, actualmente Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro;

Foi nomeado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 27/2000, de 16 de Maio, anexo III, n.º 2.º, n.º 6, coordenador da Acção Integrada de Base Territorial do Pinhal Interior do Programa Operacional da Região Centro, nos termos do n.º 4 do artigo 26.º e do artigo 33.º do Decreto-Lei n.º 54-A/2000, de 7 de Abril.

Síntese curricular

Identificação:

Nome — Henrique Miguel Leite de Freitas Pereira;

Data de nascimento — 28 de Maio de 1972;

Naturalidade — Luanda, Angola.

Habilitações académicas:

Curso avançado de Gestão Pública pelo Instituto Nacional de Administração (2007);
Doutoramento em Ciências Biológicas pela Universidade de Stanford, EUA (2002);
Mestrado em Biofísica pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (1998);
Licenciatura em Engenharia Electrotécnica e de Computadores pelo Instituto Superior Técnico (1995).

Experiência profissional:

Director do Parque Nacional da Peneda-Gerês, Instituto de Conservação da Natureza (2006-2007);
Professor auxiliar convidado, Departamento de Engenharia Civil e Arquitectura, Instituto Superior Técnico (2006-2007);
Professor auxiliar, Departamento de Engenharia Civil e Arquitectura, Instituto Superior Técnico (2005-2006);
Investigador pós-doutorado, Centro de Biologia Ambiental, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (2002-2005);
Investigador pós-doutorado, Centro de Biologia da Conservação, Universidade de Stanford, EUA (2002);
Assistente, Instituto Politécnico de Setúbal (1995-1996).

Artigos e obras publicadas:

Autor de mais de duas dezenas de publicações científicas na área da ecologia e da biodiversidade, incluindo publicações na *Science*, *Trends in Ecology and Evolution*, *Ecology*, *Ecography*, *Ecological Applications*, *Ecology and Society* e *American Naturalist*;
É ainda co-autor do «Guia de Indicadores de Biodiversidade» solicitado pelo Parlamento Europeu ao Conselho Europeu de Academias de Ciência, e do relatório síntese sobre biodiversidade do Millennium Ecosystem Assessment (uma avaliação do estado dos ecossistemas do planeta conduzida por mais de 1000 cientistas de 100 países);
Apresentou comunicações em mais de uma dezena de conferências internacionais, incluindo conferências da Ecological Society of America, da Society for Conservation Biology, e da American Association for the Advancement of Science.

Outras actividades:

Coordenador da avaliação de Portugal do Millennium Ecosystem Assessment, envolvendo mais de 20 cientistas, e uma dezena de organizações (2003-2006);
Membro do Global Scenarios Workgroup do Millennium Ecosystem Assessment (2003-2005).

Síntese curricular

Dados biográficos — Teresa Sofia Nunes dos Santos Castel-Branco da Silveira, natural de Lisboa, nascida a 14 de Janeiro de 1965.
Habilitações académicas e profissionais:

1991 — licenciatura em Agronomia, Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior de Agronomia;
2004 — pós-graduação em Gestão e Conservação da Natureza, Universidade do Algarve;
1993 — «Impactes nos sistemas ecológicos», Serra da Estrela, trinta e cinco horas;
1993 — «Análise multidimensional em biologia», Lisboa, quarenta horas;
1994 — «Bioestatística», Porto, sessenta e quatro horas;
1995 — «Cartografia da vegetação», Lisboa, vinte e uma horas;
1997 — «Gestão de projectos para dirigentes», Lisboa, quatro horas;
1998 — «Condução do Carvalhal», Vila Real, trinta horas;
1999 — «As futuras orientações da política agrícola comum», Lisboa, vinte e quatro horas;
2004 — «Gestão de recursos humanos na Administração Pública», Esposende, vinte e quatro horas;
2004 — «Novo Modelo de avaliação do desempenho dos funcionários públicos», INA, oito horas;
2004 — «Avaliação do desempenho na Administração Pública», Gerês, vinte e quatro horas;
2005 — «Seminário de alta direcção na Administração Pública (17.ª edição)», INA, quarenta horas.

Experiência e percurso profissional (cargos exercidos):

Exerce funções na Administração Pública desde 1 de Janeiro de 1989 até à presente data;
Presidente da comissão instaladora da Reserva Natural da Serra da Malcata (1997-1999);
Presidente da comissão directiva da Reserva Natural da Serra da Malcata (1999-2001);
Presidente da comissão directiva do Parque Natural do Tejo Internacional (2003-2007).

Experiência profissional específica:

1994-1997 — «Distribuição geográfica e estatuto de ameaça das espécies da flora a proteger»;
1994-1997 — «Habitats naturais e de espécies da flora de Portugal (continente)»;
1994-1997 — «Cartografia da vegetação natural e seminatural do território continental português — Programa para o conhecimento e gestão do património natural português»;
1994-1998 — «Modelling Vegetation Dynamics and Degradation in Mediterranean Ecosystems»;
1996-2000 — «O pastoreio e o mel nas serras da Estrela e Malcata: Bases ecológicas para a valorização integrada e sustentada dos recursos na Beira Interior»;
1997-2000 — «Estudo da dinâmica dos combustíveis na Reserva Natural da Serra da Malcata»;
1998-2002 — «Plantas aromáticas e medicinais da Rede Nacional de Áreas Protegidas»;
2002-2004 — plano zonal agro-ambiental do Parque Natural do Tejo Internacional;
2004-2007 — coordenação do Plano de Ordenamento do Parque Natural do Tejo Internacional.

Principais artigos publicados:

1988 — «Zona da raia da Beira Baixa — Algumas perspectivas de desenvolvimento», *Pastagens e Forragens*, n.º 9 (1), pp. 59-72, em co-autoria;
1994 — «*Legousia falcata* (Ten.) Fritsch (Campanulaceae), uma nova espécie em Portugal», *Anuário da Sociedade Broteriana*, n.º 60, pp. 13-15, em co-autoria;
1994 — «Estudo da dinâmica da vegetação através de transectos permanentes», *Anais do Instituto Superior de Agronomia*, XLIV, 2.º fasc., pp. 531-547, em co-autoria;
1995 — «Análise da distribuição das espécies vegetais da Reserva Natural da Serra da Malcata», *Silva Lusitana*, n.º 3 (2), pp. 229-236, em co-autoria;
1999 — «Biodiversidade e conservação na Reserva Natural da Serra da Malcata», *Quercetea*, n.º 1, pp. 65-76, em co-autoria;
2000 — «Biodiversidade e gestão de habitats na Reserva Natural da Serra da Malcata», *Revista de Biologia*, n.º 18 (1-4), pp. 127-137, em co-autoria;
2004 — «Rural Changes and Landscape in Serra da Malcata, Central East of Portugal», in *Recent Dynamics of the Mediterranean Vegetation and Landscape*, Ed. S. Mazzoleni, G. di Pasquale, M. Mulligan, P. di Martino, F. Rego, John Wiley & Sons, England, em co-autoria.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DA INOVAÇÃO

Gabinete do Ministro

Despacho n.º 12 345/2007

Nos termos e ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 138/2007, de 27 de Abril, do n.º 4 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 208/2006, de 27 de Outubro, e ao abrigo do n.º 3 do artigo 2.º e dos artigos 18.º e 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, é nomeado em comissão de serviço, para exercer o cargo de secretário-geral-adjunto, o licenciado Vicente Dias Martins.

A presente nomeação fundamenta-se na experiência profissional do nomeado e na reconhecida aptidão para o desempenho das funções inerentes ao cargo, tal como atesta, de resto, a nota relativa ao seu currículo académico e profissional que é publicado em anexo ao presente despacho.

O presente despacho produz efeitos desde 1 de Maio de 2007.

18 de Maio de 2007. — O Ministro da Economia e da Inovação,
Manuel António Gomes de Almeida de Pinho.

Nota curricular

Nome — Vicente Dias Martins.
Data de nascimento — 7 de Julho de 1949.
Habilitações académicas — licenciado em Economia.
Categoria profissional — assessor principal da carreira técnica superior, do quadro de pessoal do Ministério da Educação.
Carreira/experiência profissional:
1973-1978 — preceptor na Casa Pia de Lisboa.
1978-1981 — técnico superior do Departamento de Planeamento da Segurança Social. Das funções desempenhadas destaca-se a par-